

SOB SUSPEITA

Projeto da mulher de Jader volta a ser investigado

Auditoria vai apurar uso de verbas do Finam em ranário considerado irregular por técnicos

EDSON LUIZ

Enviado especial

BELÉM – A Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA), que substituiu a extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), vai fazer uma nova auditoria no ranário Touro Gigante, pertencente a Márcia Cristina Zaluth Centeno, mulher do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). A intenção é avaliar de que forma foram gastos os recursos do Fundo de Investimento da Amazônia (Finam) no projeto, considerado irregular pelos técnicos da agência.

“É prudente que se faça uma nova auditoria no ranário”, confirma o secretário da agência, José Diogo Cyrillo, que interveio na Sudam depois das denúncias de fraudes nos projetos financiados pela autarquia.

Segundo ele, Márcia fez sua defesa há duas semanas. Cyrillo afirmou desconhecer o conteúdo dos documentos, mas ressaltou que os valores do débito da mulher de Jader estariam em torno de R\$ 6,9 milhões.

Márcia afirma que o dinheiro liberado pela Sudam fica em torno de R\$ 400 mil, mas, segundo Cyrillo, a correção com juros, multa e outros itens determinados pelo Ministério da Fazenda eleva o débito para R\$ 6,9 milhões. “A questão do ranário não é uma prioridade nossa, até porque o processo foi descoberto por acaso”, afirma.

Jader afirmou, na semana passada, que a contestação de sua mulher mostra a aplicação do dinheiro e atribui os valores a um possível erro da Sudam.

Fazenda – A auditoria poderá confirmar os débitos de Márcia, mas não deverá alterar o o foco das investigações sobre a Sudam e a venda de Títulos da Dívida Agrária (TDAs), que envolvem o presidente do Senado. A Polícia Federal vai ouvir o ex-banqueiro Serafim Rodrigues de Moraes, sua mulher, Vera Arantes Campos, e o empresário Vicente de Paula Pedrosa da Silva sobre a denúncia de vendas dos TDAs da Fazenda Paraíso, no Pará.

Serafim e sua mulher confirmaram que, durante o pagamento dos títulos a Vicente, o senador, então ministro da Reforma Agrária, estava no hotel onde ocorreu a transação. Jader afirma que apenas conheceu o empresário quando o mesmo foi candidato a prefeito de Igarapé-Açu (PA) pelo PMDB,



Dida Sampaio/AE

Jader atribui valor da dívida de Márcia a possível erro da Sudam

DÉBITOS
CHEGARIAM
A R\$ 6,9
MILHÕES

no ano passado. Vicente também afirma não ter participado de nenhuma transação comercial com o senador.

A PF também vai centralizar as investigações na família Soares,

aliada política de Jader. José Soares Sobrinho, ex-vice-prefeito de Altamira, seu irmão Romildo Onofre Soares, que foi vereador, são os principais acusados por desvios de dinheiro da Sudam na região da Transamazônica e no Tocantins.

Auxiliadora – Amanhã, a Advocacia-Geral da União (AGU) entra na Justiça Federal com um pedido de improbidade contra a ex-funcionária da Sudam, Maria Auxiliadora Barra Martins, que mantinha escritórios de assessoria para projetos financiados pela superintendência. No mês passado, ela teve seus bens bloqueados e o governo quer que eles sejam, a partir da ação impetrada esta semana, incorporados ao Tesouro. Pelos levantamentos iniciais da AGU, os bens estão em torno de R\$ 7 milhões.